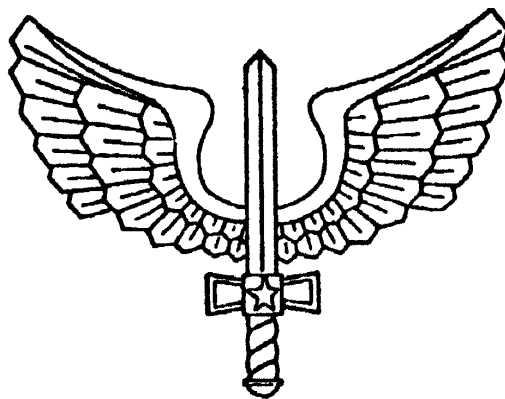


**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**



BUSCA E SALVAMENTO

CIRCEA 64-8

**CARTA DE ACORDO OPERACIONAL ENTRE O
CENTRO DE COORDENAÇÃO DE SALVAMENTO
AERONÁUTICO (ARCC) CURITIBA/BRASIL E O
RCC RESISTÊNCIA/ARGENTINA**

2018



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA DECEA Nº 112/DGCEA, DE 16 DE JULHO DE 2018.

Aprova a reedição da CIRCEA 64-8, Circular Normativa que divulga a Carta de Acordo Operacional entre o Centro de Coordenação de Salvamento Aeronáutico (ARCC) Curitiba/Brasil e o RCC Resistência/Argentina.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, de conformidade com o previsto no art. 19, inciso I, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o disposto no art. 10, inciso IV, do Regulamento do DECEA, aprovado pela Portaria nº 1.668/GC3, de 16 de setembro de 2013, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da CIRCEA 64-8 “Carta de Acordo Operacional entre o Centro de Coordenação de Salvamento Aeronáutico (ARCC) Curitiba/Brasil e o RCC Resistência/Argentina”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Circular entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria 373/DGCEA, de 1º de outubro de 2015, publicada no Boletim Interno do DECEA nº 195, de 13 de outubro de 2015.

Ten Brig Ar JEFERSON DOMINGUES DE FREITAS
Diretor-Geral do DECEA

(Publicada no BCA nº 126, de 24 de julho de 2018.)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 <u>FINALIDADE</u>	7
1.2 <u>ÂMBITO</u>	7
2 TRANSCRIÇÃO DA CARTA DE ACORDO OPERACIONAL	8
Anexo A - Meios de Comunicação SAR.....	11
3 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	12

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Divulgar a Carta de Acordo Operacional entre o Centro de Coordenação de Salvamento Aeronáutico (ARCC) Curitiba/Brasil e o RCC Resistência/Argentina, assinada em 1º de setembro de 2008.

1.2 ÂMBITO

Esta Carta de Acordo Operacional será aplicada no trato dos assuntos de Busca e Salvamento (SAR), entre o ARCC Curitiba/Brasil e o RCC Resistência/Argentina.

2 TRANSCRIÇÃO DA CARTA DE ACORDO OPERACIONAL

A Carta de Acordo Operacional firmada entre o Brasil e a Argentina tem a seguinte redação:

CARTA DE ACORDO OPERACIONAL ENTRE O CENTRO DE COORDENAÇÃO DE SALVAMENTO AERONÁUTICO (ARCC) CURITIBA/BRASIL E O RCC RESISTÊNCIA/ARGENTINA

2.1 INTRODUÇÃO

Em cumprimento às normas e métodos recomendados da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), relativas à prestação de ajuda entre os serviços SAR de Estados vizinhos, o ARCC Curitiba/Brasil e o RCC Resistência/Argentina, acordam estabelecer comunicações diretas para fim de coordenação SAR.

2.2 VALIDADE

O presente Acordo Operacional entrará em vigor na data de 1º de setembro de 2008.

2.3 OBJETIVO

O objetivo da presente Carta de Acordo Operacional é estabelecer os procedimentos de comunicações diretas entre o ARCC Curitiba e o RCC Resistência, segundo a Conclusão SAM/SAR/03/05 da Terceira Reunião de Implantação de Busca e Salvamento para a Região SAM (SAM-96/05-SAR), realizada em Santiago do Chile.

2.4 ALCANCE

Os procedimentos entendidos têm a finalidade de dar fluidez e efetividade às coordenações entre o ARCC Curitiba e o RCC Resistência, que estabelecerão as coordenações necessárias sobre as operações de Busca e Salvamento, que ocorram ao longo de suas fronteiras nacionais comuns, usando para isso os sistemas de comunicações disponíveis, tais como: REDDIG, AFTN, TELEFONIA, Internet e outros, segundo se especifica no Anexo A. O referido anexo deverá ser atualizado diretamente pelos Órgãos envolvidos, sempre que ocorrerem alterações nos dados apresentados.

2.5 TERMOS DO ACORDO

2.5.1 As coordenações entre o ARCC Curitiba e RCC Resistência deverão ser executadas de acordo com as Normas, Métodos Recomendados e Procedimentos prescritos no manual IAMSAR.

2.5.2 Os Órgãos terão a obrigação de acusar o recebimento e dar resposta à informação solicitada.

2.5.3 Os idiomas a serem empregados serão o Espanhol e o Inglês.

2.5.4 Cada Órgão notificará qualquer inoperância em seus sistemas, devendo informar ao outro Órgão, por qual meio serão mantidas as comunicações, enquanto permanecer a inoperância.

2.5.5 Os sistemas utilizados não poderão ser empregados para assuntos particulares.

2.5.6 O presente Acordo deverá constituir parte do Plano Nacional de Busca e Salvamento dos Estados assinantes.

2.5.7 Os Órgãos assinantes se comprometem a manter as equipes e a tecnologia necessária para o bom funcionamento deste Acordo.

2.5.8 As autoridades responsáveis pelos Serviços SAR de cada Estado, ou as pessoas por elas designadas, deverão executar a revisão do presente Acordo durante a realização das reuniões das Regiões (CAR/SAM), ou quando qualquer uma das partes assim o considere.

2.6 INFORMAÇÕES A SEREM INTERCAMBIADAS ENTRE OS ÓRGÃOS CONSIGNADOS

- a) interceptação ou escolta de aeronaves em situação de emergência declarada;
- b) situação de emergência de aeronaves atrasadas ou qualquer outro evento;
- c) alerta de aeronaves civis;
- d) meios de apoio a Missões SAR;
- e) eventos SAR;
- f) emergências declaradas por código transponder de aeronaves;
- g) COSPAS-SARSAT;
- h) transporte aéreo de enfermos e feridos;
- i) procedimentos para o cruzamento de aeronaves, em atenção a emergências e casos SAR;
- j) desastres naturais; e
- k) coordenações para realizar trabalhos de busca e salvamento.

2.7 REVISÃO

A presente Carta de Acordo Operacional será revisada quando os procedimentos indicados na mesma sejam afetados por emendas às normas, métodos recomendados, procedimentos regionais implantados pela OACI ou quando se habilitarem novos meios de comunicação que possam afetar estes procedimentos. Em caso de alterações nos regulamentos da OACI, o ARCC Curitiba e o RCC Resistência iniciarão as coordenações pertinentes, a fim de efetuar as necessárias emendas.

2.8 PUBLICAÇÕES

A divulgação do presente Acordo deverá ser realizada conforme seja requerido, assim como qualquer emenda aplicada ao mesmo.

2.9 CANCELAMENTO

O cancelamento da presente Carta de Acordo, se efetuará quando qualquer uma das partes assim o considerar, devendo fazer a devida notificação por escrito.

2.10 VIGÊNCIA

A presente Carta de Acordo Operacional entrará em vigor na data de sua assinatura, por parte das autoridades correspondentes e cancela a Carta de Acordo operacional assinada entre a República Argentina e a República Federativa do Brasil, com a data de vigência inicial de 11 de agosto de 2003.

Assinaram:

- a) como representante da Argentina: Enrique José Muñoz - Comodoro - Chefe do Departamento SAR da República Argentina
- b) como representante do Brasil: Silvio Monteiro Júnior – Maj Av - Chefe da Divisão de Busca e Salvamento do Subdepartamento de Operações do Departamento de Controle do Espaço Aéreo.

Anexo A - Meios de Comunicação SAR

MEIO	ARCC CURITIBA	RCC RESISTÊNCIA
SISTEMA SATELITAL REDDIG	3060 (ACC-CURITIBA)	ND
TELEFONES	+ 55 41 – 3256 8008 + 55 41 – 3251 5309	+54 9 0362 – 4436291 +54 9 0362 – 4436292 +54 9 0362 – 4436293
FAX	+ 55 41 – 3256 8008	+54 9 0362 – 440399
SPOC	(BRMCC) +55 61 – 3364 8395 +55 61 – 3365 2964	(ARMCC) +54 9 011 4480 – 2486
TELEFONE CELULAR	55 41 – 9244 2629	ND
AFTN	SBCWYCYX	SAREYCYX
E-MAIL	salvaero.cw@gmail.com	<u>rccsis@yahoo.com.ar</u> sar@eane.com.ar
Telefones – ACC	+55 41 – 3356-3475	ND

ND – não disponível

3 DISPOSIÇÕES FINAIS

3.1 As alterações constantes no Anexo A da carta de acordo reproduzida nesta CIRCEA foram coordenadas entre as partes envolvidas.

3.2 Esta circular será revisada sempre que houver atualizações na carta de acordo operacional, ou revogada, quando os procedimentos acordados não atenderem mais às necessidades das organizações envolvidas.